



# BNDES FINANCIARIA CO-GERAÇÃO PELA COSAN

Alessandro Maschio

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) informou antontem a aprovação de financiamento de R\$ 369 milhões para a Cosan S/A Bioenergia, subsidiária integral da Cosan. Segundo o informe do banco, os recursos serão usados na implantação de três unidades de co-geração de energia elétrica, a partir do bagaço de cana-de-açúcar, com capacidade instalada de 200 megawatts (MW).

Ainda de acordo com aputação do banco, as novas unidades serão anexas às usinas de cana-de-açúcar Costa Pinto, Rafard e Bonfim, respectivamente, todas no Estado de São Paulo e de propriedade do grupo Cosan. "Os projetos incluem construção de linhas de transmissão, terão custo total de R\$ 428,5 milhões, dos quais o BNDES financiará cerca de 85%, e criarão 430 empregos durante as obras", esclareceu o banco, em comunicado.

Em seu comunicado, o BNDES

informou que parte significativa da energia a ser gerada, 455,5 mil megawatts por hora (MWh) por safra, já foi vendida nos leilões de energia nova realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), com início de suprimento a partir de 2009. "O restante será destinado ao consumo próprio das usinas. O prazo para a conclusão dos três projetos é de 24 meses", esclareceu o banco.

O BNDES lembrou, em seu comunicado, que a Cosan S/A Bioenergia, foi criada com o propósito específico de explorar a comercialização de energia elétrica excedente, gerada a partir do bagaço de cana, produzido nas usinas do grupo Cosan.

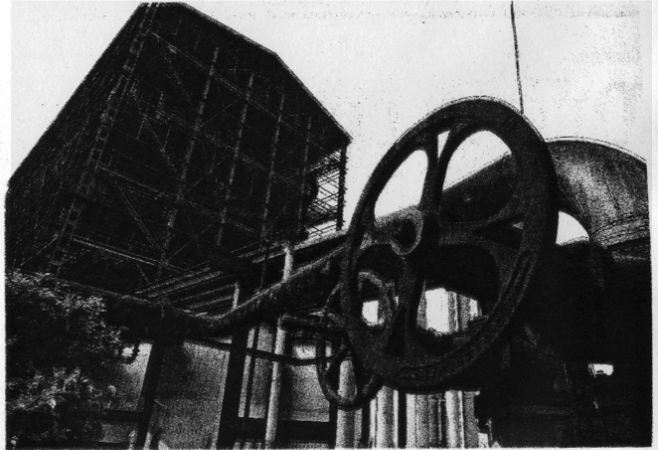
MBA – O crescimento acelerado do setor de biocombustíveis começa a gerar escassez de profissionais qualificados para atuar no setor. Com o objetivo de preencher a latente demanda por mão-de-obra, o Grupo Cosan investiu, há mais de um ano, na criação do primeiro

MBA de gestão e tecnologia do setor sucroalcooleiro. O curso é realizado em parceria com a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Ontem, após 15 meses do curso, 22 alunos do MBA de gestão e tecnologia no setor sucroalcooleiro defenderam seus projetos de conclusão de curso (PCC) das áreas agrícola e industrial. Os trabalhos foram apresentados na Esalq e contaram com a presença do vice-presidente industrial da Cosan, Armando Viotti, e o vice-presidente agrícola, Rodolfo Geraldi. "O objetivo do curso é preparar os profissionais da Cosan para funções estratégicas no grupo e refletir a necessidade de qualificá-los para o aquecimento do mercado global", afirma Rodolfo Geraldi.

Promovido em parceria com o Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas da Esalq/ USP) e Laboratório de Negócios SSJ, o programa está em linha com o modelo de gestão profissionalizada da Cosan e identifica necessidades e potenciais de crescimento para do setor.

"Os alunos são de diversas unidades da companhia e foram selecionados por meio da avalia-



Os projetos incluem construção de linhas de transmissão e terão custo total de R\$ 428,5 milhões

ção de competência", explica Geraldi. "A maior parte tem formação em engenharia e todos possuem potencial de liderança", ressalta o executivo.

O programa intercalou módulos

os técnicos e comportamentais, ministrados por professores da Esalq e outras unidades da USP, além de consultores e profissionais que aliam experiências acadêmicas e de mercado.

O investimento no desenvolvimento de pessoas é uma das filosofias empresariais da Cosan, que, anualmente, emprega cerca de R\$ 1 milhão nos projetos de capacitação profissional.